

MAIS TRANSPORTE

Queda na venda de caminhões

Balanco divulgado pela Fenabrave (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores) aponta quedas significativas nas vendas de caminhões, ônibus e implementos rodoviários novos em fevereiro deste ano, na comparação com o mesmo mês de 2015. No caso dos caminhões, a redução foi de 26%. Em fevereiro de 2016, foram emplacadas 3.800 novas unidades, contra 5.100 do segundo mês do ano passado. Com 3.800

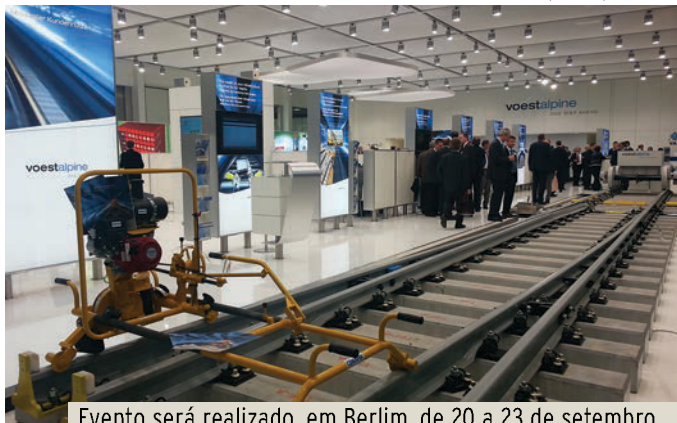
unidades comercializadas, as distribuidoras viram a venda de ônibus novos reduzir 54,6%. Já os implementos rodoviários tiveram baixa de 6,8% nos emplacamentos, com 1.800 vendas, ante 2.000 de fevereiro de 2015. No caso dos automóveis e comerciais leves, a queda chegou a 20,5%, com 149,6 mil unidades novas vendidas no mês passado. Considerando todos os produtos, a baixa na demanda chegou a 16,2%.



SERGIO ALBERTO/CNT

Emplacamentos de caminhões tiveram redução de 26%

ANTF/ARQUIVO/DIVULGAÇÃO



Evento será realizado, em Berlim, de 20 a 23 de setembro

Brasil na InnoTrans

Pelo quarto ano consecutivo, a maior feira metroferroviária do mundo, a InnoTrans, em Berlim, na Alemanha, receberá o Pavilhão Brasileiro "Brazil on Rails". A CNT (Confederação Nacional do Transporte) e a ANPT trilhos (Associação Nacional de Transporte de

Passageiros sobre Trilhos) estão entre as entidades que integrarão a comitiva brasileira no evento, que será promovido entre os dias 20 e 23 de setembro. A InnoTrans reúne as principais empresas e entidades mundiais do setor ferroviário, que apresentarão suas tecnologias e experiências.

Revisão do exame toxicológico

Os Detrans (Departamentos Estaduais de Trânsito) irão ao STF (Supremo Tribunal Federal) na tentativa de retirar a obrigatoriedade do exame toxicológico para obter ou renovar a CNH (Carteira

Nacional de Habilitação). Além disso, irão apresentar pedido para revisão da medida também junto à PGR (Procuradoria-Geral da República). A decisão foi tomada pelos 27 Detrans do país, em encontro da AND

(Associação Nacional dos Detrans). O objetivo é evitar maiores prejuízos aos motoristas que precisam realizar os testes, mas encontram problemas por falta de laboratórios ou unidades de coletas, além

dos altos custos do serviço. A entidade sugere a criação de um cronograma de implantação que leve em conta a capacidade operacional real dos laboratórios credenciados em todo o país.